

Primeiro Trimestre de 2019

09 de maio de 2019

Destaques

Rio de Janeiro, Brasil, 09 de maio de 2019 - O Banco BTG Pactual S.A. (“Banco”) junto com suas subsidiárias, (“BTG Pactual”) (B3: BPAC11) anunciaram hoje receitas totais de R\$1.482,0 milhões e um lucro líquido ajustado de R\$721,4 milhões no trimestre encerrado em 31 de março de 2019.

O lucro líquido ajustado por *unit* e o retorno anualizado ajustado sobre o patrimônio líquido médio (“ROAE Anualizado”) do BTG Pactual totalizaram R\$0,83 e 15,1%, respectivamente, no trimestre encerrado em 31 de março de 2019.

Em 31 de março de 2019, os ativos totais do BTG Pactual somaram R\$164,7 bilhões, um acréscimo de 19,7% em comparação ao trimestre encerrado em 31 de dezembro de 2018. O índice de Basileia do BTG Pactual foi de 17,6%.

Resumo Financeiro e Indicadores de Desempenho (“KPIs”) do Banco BTG Pactual

Destaques e Principais Indicadores (não auditado) <i>(em R\$ milhões a menos que indicado)</i>	Trimestre		
	1T 2018	4T 2018	1T 2019
Receita total	1.310	1.549	1.482
Lucro líquido	600	552	675
Lucro líquido Ajustado	660	711	721
Lucro líquido por unit ajustado (R\$)	0,74	0,81	0,83
ROAE anualizado	14,2%	15,0%	15,1%
Índice de eficiência	43,6%	52,2%	43,3%
Patrimônio líquido	18.702	18.845	19.449
Número Total de Ações (# em '000)	2.660.485	2.618.160	2.618.160
Quantidade de Units Teórico (# em '000)	886.828	872.720	872.720
Valor Patrimonial por Unit (R\$)	21,1	21,6	22,3
Índice de Basileia	16,3%	16,6%	17,6%
Ativos totais (em R\$ Bilhões)	146,3	137,6	164,7
AuM and AuA (em R\$ Bilhões)	163,7	207,5	214,1
WuM (em R\$ Bilhões)	100,2	119,2	133,6

Desempenho do BTGPactual

No 1T 2019, obtivemos um ROAE Anualizado Ajustado e um lucro líquido ajustado de 15,1% e R\$721,4 milhões, respectivamente.

A receita total permaneceu em linha quando comparada ao último trimestre de 2018, totalizando R\$ 1.482,0 milhões, devido principalmente à maiores contribuições de *Investment Banking*, *Corporate Lending* e *Wealth Management*, compensada pela menor contribuição de *Asset Management*, devido à sazonalidade natural das taxas de performance acumuladas no 4T 2018, e *Principal Investments*. Apesar das receitas se manterem estáveis, nossas principais franquias continuam a apresentar um desempenho significativo, (i) IBD teve um trimestre muito forte, (ii) *Wealth Management* continua com um crescimento sólido em *NNM* e *WuM*, (iii) *Asset Management* teve um crescimento de 34,1% na receita anual e anunciamos contratações significativas no *senior management*, (iv) *Book* de *Corporate Lending* continua crescendo, adicionando ao portfólio transações de alta qualidade e (v) *Sales & Trading* teve bom desempenho, apesar da volatilidade significativa e do ambiente desafiador em energia. Nas unidades do nosso *non-core business*, tanto *Principal Investments* quanto *Participations* tiveram bom desempenho, destacando a melhora na performance do Banco Pan e o resultado positivo de EFG a medida que avança o processo de integração com o BSI.

Nossas despesas operacionais atingiram R\$641,4 milhões no 1T 2019, uma redução de 20,7% quando comparadas ao 4T 2018, devido à menor provisão de bônus, considerando que nosso índice de remuneração foi normalizado. Consequentemente, o índice de eficiência foi de 43,3% e nosso índice de remuneração foi de 22,6% no período.

Nosso lucro líquido contábil foi de R\$ 675,0 milhões no 1T 2019, um aumento de 22,2% em relação ao 4T 2018 e de 12,4% quando comparado ao 1T 2018.

Nosso patrimônio líquido ficou em R\$ 19,4 bilhões, um aumento de 3,2% em relação ao 4T 2018. Quando comparado ao final do 1T 2018, nosso patrimônio líquido cresceu 4,0%. O índice de Basileia foi de 17,6% no trimestre encerrado em 31 de março de 2019, e nosso índice de cobertura de liquidez (“LCR”) foi de 218%.

Em *Asset Management*, o AuM/AuA encerrou o 1T 2019 em R\$ 214,4 bilhões, um aumento de 3,2% em relação ao 4T 2018. Em *Wealth Management*, o *WuM* encerrou o período em R\$133,6 bilhões, representando um aumento de 12,1% em comparação ao 4T 2018.

Lucro Líquido e ROAE Ajustado (não auditado)	1T 2019 Contábil	Itens Não Recorrentes & Ágio	1T 2019 Ajustado
Investment Banking	175,4		175,4
Corporate Lending	185,8		185,8
Sales & Trading	435,6		435,6
Asset Management	167,4		167,4
Wealth Management	131,2		131,2
Principal Investments	180,4		180,4
Participations	103,6		103,6
Interest & Others	102,6		102,6
Receita Total	1.482,0	0,0	1.482,0
Bônus	(169,9)		(169,9)
Salários e benefícios	(165,4)		(165,4)
Administrativas e outras	(202,8)	16,0	(186,8)
Amortização de ágio	(36,8)	36,8	-
Despesas tributárias, exceto IR	(66,4)		(66,4)
Despesas operacionais totais	(641,4)	52,8	(588,5)
Lucro antes dos impostos	840,6	52,8	893,5
IR e contribuição social	(165,7)	(6,4)	(172,1)
Lucro líquido	675,0	46,4	721,4
Effective income tax rate	19,7%	12,1%	19,3%
Equity no início do trimestre	18.845	0	18.845
Equity no término do trimestre	19.449	0	19.449
Average equity no trimestre	19.147	0	19.147
ROAE Anualizado	14,1%		15,1%

Os resultados, excluindo o ágio e itens não recorrentes, oferecem informações mais significativas referentes à lucratividade subjacente dos nossos negócios.

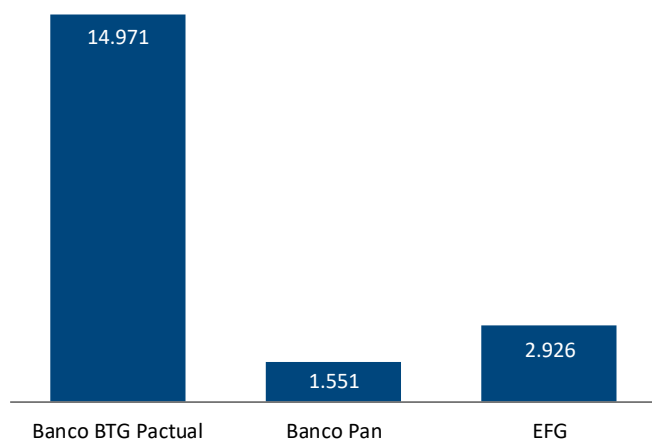
Ágio e Itens Não Recorrentes

Despesas Administrativas e de Outra Natureza: Principalmente relacionadas a despesas judiciais dos processos do BSI

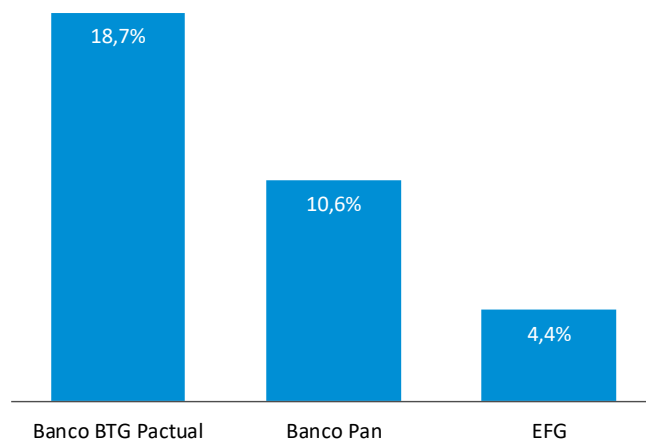
Ágio: Principalmente relacionado ao EFG/BSI.

Componentes do ROAE

Patrimônio líquido alocado em participações bancárias
(em R\$ milhões)



ROAE implícito
(%)



Notes:

(1) Inclui o total do investimento e ágio

Não inclui os efeitos positivos do hedge para Real ou qualquer outro ajuste, como impostos

Mercado Global e Análise Econômica

O crescimento da economia global continuou em trajetória de desaceleração durante o 1Tri de 2019, afetando sobretudo o setor manufatureiro. Essa tendência reflete um amplo conjunto de fatores, entre eles o acúmulo de choques sobre o comércio internacional (tarifas entre Estados Unidos e China, incerteza sobre a aprovação do novo NAFTA no Congresso Americano, possibilidade de tarifas americanas sobre a importação de automóveis), incertezas geopolíticas e de política econômica (Brexit, aperto de condições de crédito no “shadow banking system” chinês, relaxamento fiscal na Itália, etc) e mais recentemente os efeitos defasados do aperto de condições financeiras globais observado no 4Tri de 2018 com queda acentuada dos mercados acionários e alta de spreads de crédito nas principais economias. A possibilidade de uma recessão na economia americana no médio prazo foi tema discutido entre investidores, especialmente com a breve inversão no spread entre o Treasury de 10 anos e a T-bill de 3 meses – tradicional indicador antecedente de recessões – na segunda quinzena de março. Apesar disso, o trimestre terminou com alguns indicadores de que o pior já teria ficado para trás na economia chinesa, com retomada atipicamente forte do indicador de confiança do empresário industrial. Ademais, observamos expressivo relaxamento das condições financeiras globais no 1Tri de 2019, desfazendo boa parte do aperto no trimestre anterior, o que favorece o crescimento global à frente.

A alta expressiva do apetite por risco global no trimestre foi favorecida por sinais de progresso nas negociações comerciais entre Estados Unidos e China e por mudanças importantes na política econômica das principais economias visando se contrapor ao menor crescimento econômico. Nos Estados Unidos, a comunicação do FOMC (comitê de política monetária do Fed) deixou de sinalizar explicitamente um viés de altas adicionais de juros, evoluindo no sentido de enfatizar uma postura de paciência para determinar se algum ajuste da postura monetária se fará necessária. Na zona do euro, o Banco Central Europeu (BCE) estendeu em seis meses seu compromisso de não discutir altas de juros, passando do verão para o inverno do hemisfério norte. Além disso, o BCE indicou que realizará nova rodada de empréstimo de liquidez a longo prazo (TLTRO) para o sistema bancário, devendo anunciar os detalhes da linha em junho. Na China, o governo anunciou um pacote de cortes de impostos da ordem de 2 pontos percentuais do PIB, além de novas medidas de estímulo ao crédito, que vem dando sinais de retomada. A bolsa americana encerrou o trimestre com alta de 13,1%, em 2834 pontos, apenas 3,3% abaixo da máxima histórica atingida em 20 de setembro de 2018. Na China, o índice Shanghai Composite apresentou alta de 23,9% no trimestre. Os preços internacionais do petróleo e de commodities industriais como minério de ferro e cobre apresentaram altas expressivas no 1Tri de 2019, refletindo tanto expectativa de demanda suportada com a estabilização do crescimento global quanto choques de oferta específicos.

No Brasil, os indicadores da atividade econômica continuam sugerindo um novo desapontamento com o crescimento deste ano. Assim, após um resultado bastante modesto no 4º trimestre, o cenário aponta para outra fraca expansão do PIB 1º trimestre de 2019. Em fevereiro, a produção de serviços caiu 0,4% m/m s.a. (+3,8% a/a). O resultado comedido foi generalizado, com a maioria dos segmentos mostrando retração. Junto com dados decepcionantes de vendas no varejo e níveis declinantes da confiança do empresariado e do consumidor, o dado sugere que a atividade econômica possa na verdade estar perdendo força na margem. A primeira safra de indicadores coincidentes para março reforça essa visão uma vez que, até agora, aponta para atividade econômica fraca. À luz desse início de ano, o consenso de mercado revisou a projeção para o PIB de 2019 para 1,7%, enquanto manteve uma perspectiva de aceleração para 2020 para 2,5%.

A despeito das revisões baixistas para o crescimento, a inflação encerrou o 1º trimestre em aceleração. O IPCA de março ficou em 0,75% m/m e 4,58% a/a. O índice acelerou em função de altas dos alimentos no domicílio e da gasolina. Apesar da surpresa, a composição não desfez o ambiente benigno para inflação. A inflação de 12 meses em serviços acelerou moderadamente de 3,3% para 3,6%, e a média das medidas subjacentes de inflação, em 3,1% a/a, continua em níveis baixos. De qualquer forma, a probabilidade de maior inflação nos preços monitorados compensa revisões baixistas nas estimativas para os preços não-monitorados associados com a atividade econômica fraca. Assim, o consenso de mercado elevou a projeção para o IPCA de 2019 para ~4% e manteve a projeção em 4% para 2020.

Em relação ao setor externo, o déficit da conta corrente acumulado em 12 meses caiu para US\$13,9bi (0,7% do PIB) em fevereiro. Ainda no balanço de pagamentos, o fluxo de FDI em 12 meses subiu para US\$89,5bi (4,8% do PIB). Por sua vez, as reservas internacionais continuam num patamar alto (US\$391bi). Assim, as contas externas permanecem sólidas e devem continuar indicando a baixa vulnerabilidade externa do país.

Por fim, do lado fiscal, o setor público consolidado registrou um déficit primário em 12 meses R\$106bi (-1,5% do PIB) em fevereiro, um pouco menor que em janeiro (-1,6% do PIB) mas ainda bem acima de meados de 2018 (-1,2% do PIB em julho). O cumprimento da meta de primário em 2019 (-R\$132 bilhões ou -1,8% do PIB) parece factível, mas requer contenção dos gastos. Com sinais crescentes de uma recuperação econômica lenta, as receitas não-recorrentes são relevantes neste ano. Nessa frente, a forte demanda dos investidores nos últimos leilões sugere apetite para novas rodadas de concessão no final do ano, o que deve trazer fluxos de receita volumosos. Por outro lado, a recente proposta de reforma previdenciária não tem impacto nas contas públicas deste ano e só gradualmente exercerá pressão de baixa sobre as despesas. Portanto, o cenário fiscal de médio e longo prazo permanece desafiador.

Receitas Consolidadas e Ajustadas

As receitas no 1T 2019 diminuiram 4,3% em relação ao 4T 2018 e aumentaram 13,1% ante o 1T 2018, totalizando R\$1.482 milhões. Continuamos entregando bons resultados em nossa franquia de clientes.

Receitas Ajustadas (não auditado) <i>(em R\$mm, a menos que indicado)</i>	Trimestre			Variação % para 1T 2019	
	1T 2018	4T 2018	1T 2019	1T 2018	4T 2018
Investment Banking	110	86	175	59%	104%
Corporate Lending	171	133	186	9%	39%
Sales & Trading	551	497	436	-21%	-12%
Asset Management	125	279	167	34%	-40%
Wealth Management	104	120	131	26%	10%
Principal Investments	96	328	180	88%	-45%
Participações	(6)	(26)	104	n.a.	n.a.
Interest & Others	160	132	103	-36%	-22%
Receita total	1.310	1.549	1.482	13%	-4%

Investment Banking

As tabelas abaixo apresentam detalhes relativos às operações anunciadas nas quais o BTG Pactual participou:

Transações Anunciadas do BTG Pactual (não auditado)	Número de transações ^{(1),(3)}			Valor ^{(2),(3)} (US\$ mm)		
	1T 2018	4T 2018	1T 2019	1T 2018	4T 2018	1T 2019
Financial Advisory (M&A) ⁽⁴⁾	12	12	4	2.009	2.923	1.120
Equity Underwriting (ECM)	3	1	3	327	175	219
Debt Underwriting (DCM)	12	7	7	2.413	507	917

Transações Anunciadas do BTG Pactual (não auditado)	Número de transações ^{(1),(3)}		Valor ^{(2),(3)} (US\$ mm)	
	3M 2018	3M 2019	3M 2018	3M 2019
Financial Advisory (M&A) ⁽⁴⁾	12	4	2.009	1.120
Equity Underwriting (ECM)	3	3	327	219
Debt Underwriting (DCM)	12	7	2.413	917

Fonte: Dealogic para ECM, M&A e DCM Internacional no Brasil, e Anbima para DCM Local no Brasil

Obs.:

- (1) *Equity underwriting (ECM) e debt underwriting (DCM) representam operações fechadas. Financial advisory representa operações anunciadas de M&A, que normalmente geram taxas baseadas em seu subsequente fechamento.*
- (2) *As operações no mercado local de títulos de dívida (DCM) foram convertidas para dólares com base na taxa de câmbio do fim do trimestre informada pelo Banco Central do Brasil.*
- (3) *Os dados do mercado de trimestres anteriores podem variar em todos os produtos devido a potenciais inclusões e exclusões.*
- (4) *Os dados do mercado de M&A dos trimestres anteriores podem variar pelas seguintes razões: (i) inclusões de negócios podem ocorrer com atraso, a qualquer momento do ano; (ii) operações canceladas podem ser retiradas do ranking; (iii) os valores das operações podem ser revisados; e (iv) os enterprise values da operação podem mudar em razão da inclusão de dívida, que normalmente ocorre algumas semanas após a operação ser anunciada (principalmente para alvos não listados).*

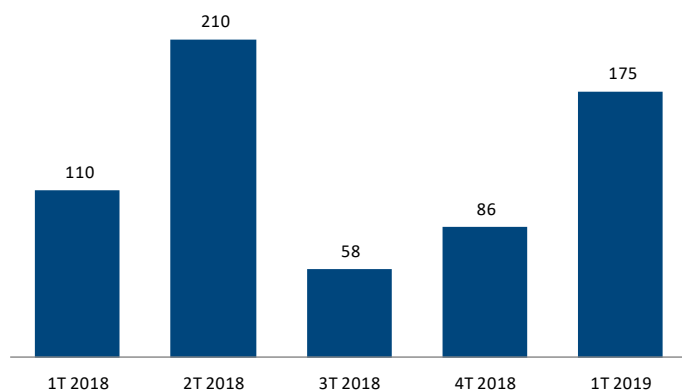
Destaques da Participação de Mercado da Área de *Investment Banking* no 1T 2019

ECM: 1º em número de operações na América Latina, 3º em número de operações no Brasil e 4º em volume de operações no Brasil

M&A: 3º em número de operações no Brasil

Receitas (em R\$ milhões)

Trimestre



1T 2019 x 4T 2018

A área de *Investment Banking* apresentou receitas de R\$ 175,4 milhões, um aumento de 103,9% em relação ao 4T 2018. O forte desempenho no período foi principalmente em *Financial Advisory*, com a contribuição do Brasil e da América Latina, e em *DCM*, com o aumento da atividade de mercado. O *Equity Capital Markets* teve melhora nas receitas, mesmo ainda não havendo retomada de atividade de mercado.

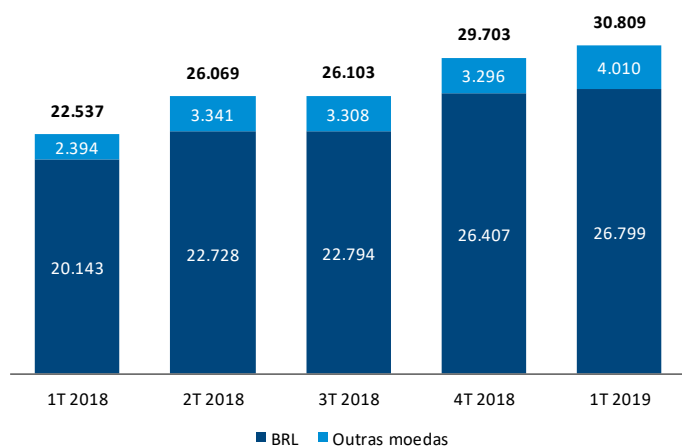
1T 2019 x 1T 2018

As receitas de *Investment Banking* cresceram 59,3% quando comparadas ao 1T 2018. O aumento foi atribuído a todas as linhas de negócios, especialmente em ECM, que teve um trimestre fraco no 1T 2018, resultado das condições de mercado.

Corporate Lending

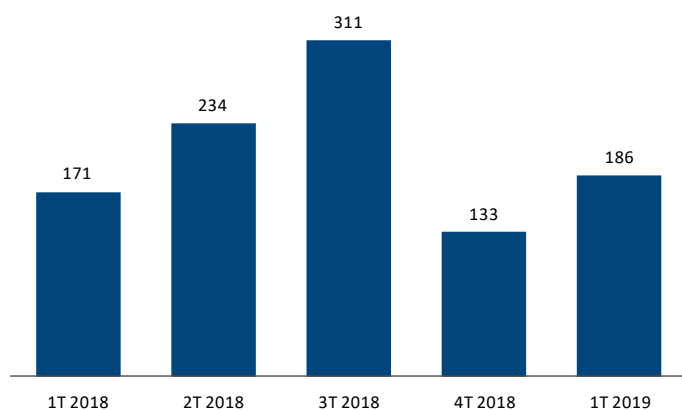
Durante o trimestre, nosso portfólio de *Corporate Lending* cresceu 3,7%. Em linha com nossa estratégia de retomada de alocação de recursos, tivemos um crescimento de 36,7% em relação ao ano anterior. O portfólio continua mantendo uma boa qualidade de ativos com *spreads* alinhados à nossa média histórica.

Portfólio de Corporate Lending
(em R\$ milhões)



Receitas (em R\$ milhões)

Trimestre



1T 2019 x 4T 2018

As receitas de *Corporate Lending* aumentaram 39,3%, de R\$ 133,4 milhões no 4T 2018 para R\$ 185,8 milhões no 1T 2019. O aumento da receita ocorreu principalmente devido ao crescimento do portfólio de crédito e à reversões de provisão no período.

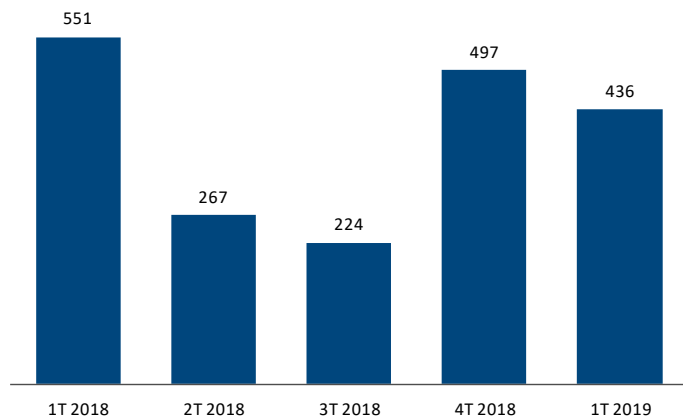
1T 2019 x 1T 2018

As receitas de *Corporate Lending* aumentaram 8,7%, de R\$ 170,9 milhões no 1T 2018 para R\$ 185,8 milhões no 1T 2019. O aumento da receita ocorreu principalmente devido ao crescimento médio do portfólio, tendo em vista que a média de spreads de crédito permaneceu estável.

Sales & Trading

Receitas (em R\$ milhões)

Trimestre



1T 2019 x 4T 2018

Em um trimestre marcado pelo enfraquecimento da maioria das moedas latino-americanas, as receitas de Sales & Trading foram R\$ 435,6 milhões, uma redução de 12,4% em relação ao 4T 2018. A redução ocorreu principalmente devido ao fraco desempenho da nossa mesa de Energia, devido a forte volatilidade do mercado no período, parcialmente compensada por receitas sólidas das outras mesas.

1T 2019 x 1T 2018

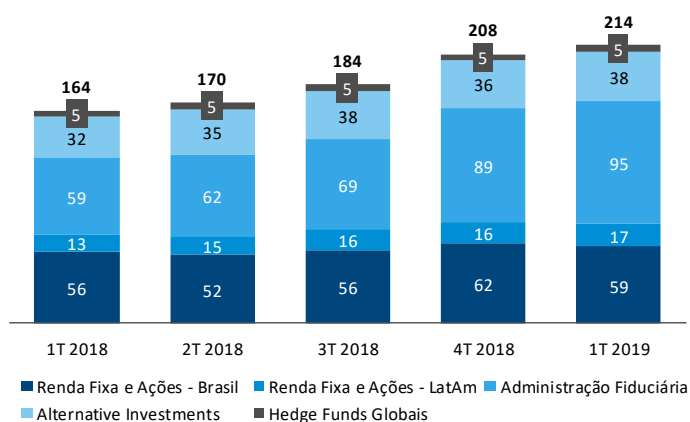
As receitas de Sales & Trading diminuíram 20,9%, de R\$ 550,6 milhões para R\$ 435,6 milhões. Essa redução ocorreu principalmente devido ao fraco desempenho do setor de energia ao longo deste trimestre, conforme mencionado acima, e ao forte desempenho da mesa de ações no 1T 2018.

Asset Management

No 1T 2019, *Assets under Management* (AuM) e *Assets under Administration* (AuA) atingiram R\$ 214,1 bilhões, um aumento de 3,2% em relação ao trimestre anterior e de 30,8% em relação ao 1T 2018. Tivemos um Net New Money (NNM) negativo em R\$ 0,1 bilhão no trimestre, principalmente devido a saídas em *Brazil Fixed Income* e *Equities Funds*, parcialmente compensado por aportes em *Fund Service*, *LatAm Fixed Income and Equities* e *Alternative Investments*.

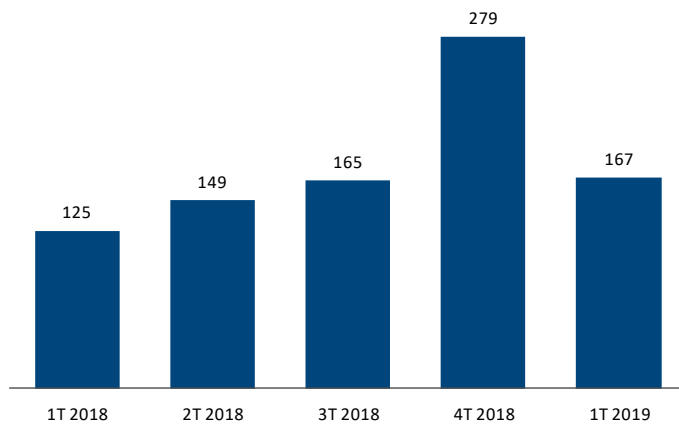
AuM & AuA por Classe de Ativo

(em R\$ bilhões)



Receitas
(em R\$ milhões)

Trimestre



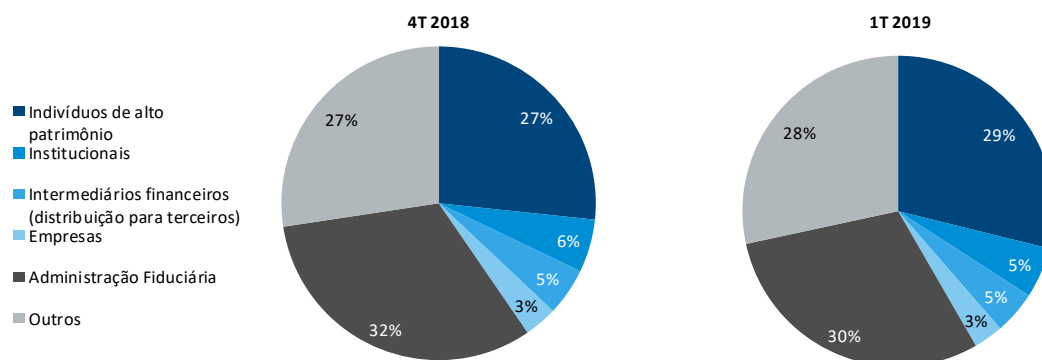
1T 2019 x 4T 2018

As receitas de *Asset Management* diminuíram 39,9% no período. A redução ocorreu principalmente devido às taxas de performance contabilizadas em dezembro. As taxas de administração cresceram no trimestre, em linha com crescimento de AuM/AuA.

1T 2019 x 1T 2018

As receitas de *Asset Management* aumentaram 34,1%, de R\$124,8 milhões no 1T 2018 para R\$167,4 milhões no 1T 2019. O aumento foi atribuído principalmente ao crescimento de 30,8% no AuM/AuA médio no período.

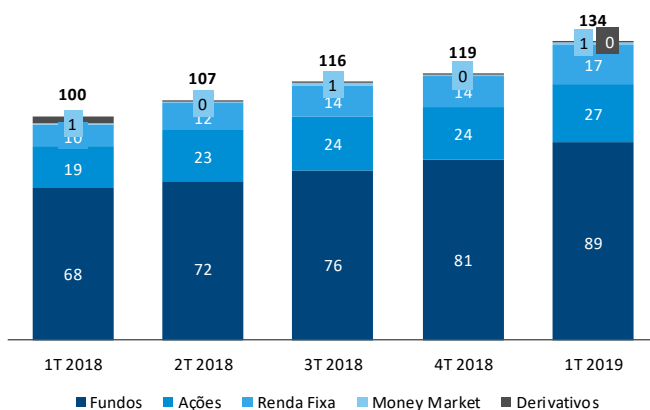
AuM e AuA por Tipo de Cliente (%)



Wealth Management

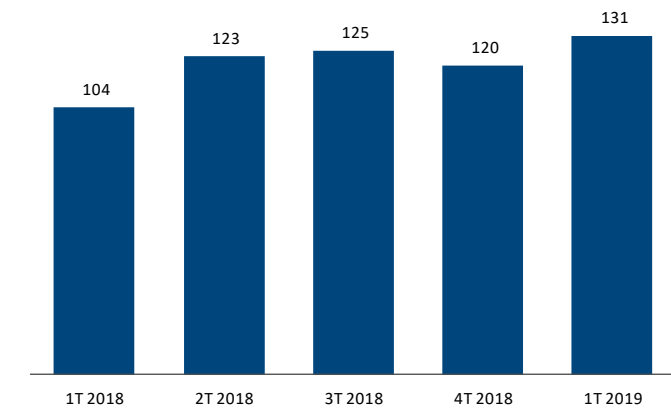
Durante o trimestre, nosso *Wealth under Management* cresceu 12,1%, passando de R\$119,2 bilhões para R\$133,6 bilhões. Continuamos recebendo aportes significativos na maioria dos produtos e o NNM foi de R\$7,4 bilhões. Quando comparamos ao 1T 2018, o *WuM* apresentou um crescimento de 33,4%.

Composição de WuM (em R\$ bilhões)



Receitas (em R\$ milhões)

Trimestre



1T 2019 x 4T 2018

As receitas de *Wealth Management* aumentaram 9,5% em relação ao 4T 2018, principalmente devido à contribuição positiva nas receitas de trading e ao crescimento médio do *WuM*.

1T 2019 x 1T 2018

As receitas de *Wealth Management* aumentaram 26,5%, de R\$103,7 milhões para R\$131,2 milhões. O aumento deve-se principalmente ao crescimento de 33,4% no *WuM* deste período.

Principal Investments

Receita de <i>Principal Investments</i> (preliminar e não auditado) <i>(em R\$ milhões a menos que indicado)</i>	Trimestre			Variação % para 1T 2019	
	1T 2018	4T 2018	1T 2019	1T 2018	4T 2018
<i>Global Markets</i>	6	15	2	-62%	-85%
<i>Merchant Banking</i>	106	330	190	79%	-42%
<i>Real Estate</i>	(16)	(17)	(12)	n.a.	n.a.
Total	96	328	180	88%	-45%

1T 2019 x 4T 2018

As receitas de *Principal Investments* diminuiram 45,0% em relação ao 4T 2018, de R\$327,9 milhões para R\$180,4 milhões.

Durante o trimestre, vale ressaltar que (i) os resultados de *Global Markets* permaneceram estáveis, (ii) *Merchant Banking* registrou equivalência patrimonial e marcação a mercado positiva dos investimentos, principalmente pela contribuição positiva dos investimentos na PetroAfrica e Eneva, respectivamente, e (iii) *Real Estate* contabilizou uma contribuição negativa, principalmente devido à alocação de custos de financiamento interno.

1T 2019 x 1T 2018

Principal Investments registrou ganhos de R\$180,4 milhões no 1T 2019, comparado aos ganhos de R\$95,8 milhões no 1T 2018, com melhor contribuição de *Merchant Banking*, conforme explicado acima.

Participations

1T 2019 x 4T 2018

Em *Participations*, tivemos ganhos de R\$103,6 milhões com contribuição positiva de todas as linhas de negócio. As receitas no 1T 2019 consistiram em (i) ganhos de R\$43,7 milhões do Banco Pan, que continua apresentando melhora em seu desempenho, (ii) ganhos de R\$7,4 milhões da Too Seguros e Pan Corretora, (iii) ganhos de R\$32,7 milhões do EFG e (iv) ganhos de R\$19,8 milhões de ECTP. No 4T 2018, tivemos perdas de R\$25,5 milhões, impulsionadas principalmente pelo fraco desempenho de ECTP.

1T 2019 x 1T 2018

Os ganhos de *Participations* chegaram a R\$103,6 milhões, conforme mencionado acima, em comparação a perdas de R\$5,6 milhões no 1T 2018, devido à equivalência patrimonial negativa do EFG principalmente por custos não-recorrentes de integração naquele momento.

Interest & Others

1T 2019 x 4T 2018

As receitas de *Interest & Others* foram de R\$102,6 milhões no 1T 2019, frente a R\$131,5 milhões no 4T 2018. As receitas são compostas pela taxa de juros média do Banco Central do Brasil aplicadas ao nosso patrimônio líquido, impactadas negativamente pela volatilidade em certos instrumentos de *hedge*.

1T 2019 x 1T 2018

As receitas de *Interest & Others* diminuíram 35,8% no período, devido à volatilidade em certos instrumentos de *hedge*, conforme mencionado acima, combinado com a redução da taxa do cupom cambial.

Despesas Operacionais Ajustadas

Despesas Operacionais Ajustadas (não auditado) <i>(em R\$mm, a menos que indicado)</i>	Trimestre			Variação % para 1T 2019	
	1T 2018	4T 2018	1T 2019	1T 2018	4T 2018
Bônus	(143)	(298)	(170)	19%	-43%
Salários e benefícios	(148)	(156)	(165)	12%	6%
Administrativas e outras	(205)	(229)	(203)	-1%	-12%
Amortização de ágio	(32)	(40)	(37)	17%	-7%
Despesas tributárias, exceto imposto de renda	(44)	(85)	(66)	52%	-22%
Despesas operacionais totais	(572)	(809)	(641)	12%	-21%
Índice de eficiência	44%	52%	43%	-1%	-17%
Índice de remuneração	22%	29%	23%	2%	-23%
Número total de colaboradores	2.103	2.252	2.284	9%	1%
<i>Partners e Associate Partners</i>	238	256	254	7%	-1%
Funcionários	1.865	1.996	2.030	9%	2%

Bônus

As despesas com bônus foram de R\$169,9 milhões no 1T 2019, comparadas a R\$298,2 milhões no 4T 2018. A queda deve-se principalmente a menores receitas operacionais, enquanto as despesas foram em linha com o último trimestre. No 1T 2018, as despesas com bônus foram de R\$143,3 milhões.

Os nossos bônus são determinados de acordo com o nosso programa de participação nos lucros e calculados como uma porcentagem da receita ajustada ou operacional (com a exclusão de receitas de *Interest & Others*), menos as nossas despesas operacionais.

Salários e benefícios

Os custos com pessoal aumentaram 6,0% e 12,0% no trimestre na comparação com o 4T 2018 e o 1T 2018, respectivamente. As despesas relativas a salários e benefícios foram de R\$ 156,1 milhões no 4T 2018 e de R\$ 147,7 milhões no 1T 2018, comparadas com R\$ 165,4 milhões no 1T 2019, em sua maioria relacionadas a novas contratações no BTGPactual digital, e ao impacto cambial.

Despesas administrativas e de outra natureza

O total de despesas administrativas e de outra natureza diminuiu 11,6%, de R\$229,3 milhões no 4T 2018 para R\$202,8 milhões no 1T 2019, principalmente devido às despesas jurídicas e com consultorias. Houve uma pequena redução em relação ao 1T 2018, principalmente relacionada à redução significativa das despesas não recorrentes com processos do BSI, parcialmente compensadas pelos investimentos em nossa plataforma digital. Excluindo custos não recorrentes, o total de despesas administrativas diminuíram 14,4% quando comparadas ao 4T 2018 e cresceram 17,7% quando comparadas ao 1T 2018.

Amortização do ágio

No 1T 2019, registramos despesas de amortização do ágio no valor de R\$36,8 milhões, quase inteiramente relacionadas à amortização do EFG/BSI. A amortização do ágio teve queda de 7,2% em relação ao 4T 2018 e apresentou um aumento de 16,9% em relação ao 1T 2018, devido aos impactos da variação cambial.

Despesas tributárias, exceto imposto de renda

As despesas tributárias, exceto o imposto de renda, foram de R\$ 66,4 milhões ou 4,5% da receita total, frente a R\$ 85,3 milhões no 4T 2018 ou 5,5% da receita total. A redução reflete principalmente um mix de receitas mais favorável no trimestre.

Imposto de Renda Ajustado

Imposto de Renda Ajustado (não auditado) <i>(em R\$mm, a menos que indicado)</i>	Trimestre		
	1T 2018	4T 2018	1T 2019
Lucro antes dos impostos	739	740	841
Imposto de renda e contribuição social	(138)	(188)	(166)
Alíquota de imposto de renda efetiva	18,7%	25,4%	19,7%

Nossa alíquota efetiva de imposto de renda no trimestre foi de 19,7% (representando uma despesa de imposto de renda de R\$ 165,7 milhões), comparado a 25,4% no 4T 2018.

No 1T 2018, registramos uma despesa de R\$138,2 com imposto de renda, representando um imposto de 18,7%.

Balanço Patrimonial

O total de ativos ajustado aumentou 19,7%, de R\$ 137,6 bilhões no final do 4T 2018 para R\$ 164,7 bilhões no final do 1T 2019, principalmente devido ao aumento em nossas carteiras de câmbio, contabilizadas pelo valor bruto e pelos ativos financiados por meio de acordos de recompra. Também houve um aumento de 10,3% em nossa carteira de crédito a partir do 4T 2018. Portanto, nosso índice de alavancagem aumentou de 7,3x para 8,5x.

No lado do passivo, houve um aumento do portfólio de câmbio e das operações compromissadas, ambos em linha com o aumento nos nossos ativos, conforme o mencionado acima. Houve também um aumento de 4,2% em nosso *unsecured funding*, impulsionado por emissões de *bonds*. Esses movimentos foram parcialmente compensados por uma redução em outros passivos devido ao pagamento de bônus e juros sobre capital próprio.

Nosso patrimônio líquido aumentou, passando de R\$18,8 bilhões ao final do 4T 2018 para R\$19,4 bilhões ao final do 1T 2019, impactado pelo lucro líquido de R \$ 675,0 milhões no trimestre e parcialmente compensado por outros resultados abrangentes.

Gerenciamento de Risco e Capital

Não houve mudanças significativas na estrutura de gerenciamento de risco e capital no trimestre.

Risco de Mercado – *Value-at-risk*

Value-at-risk (não auditado) <i>(em R\$mm, a menos que indicado)</i>	Trimestre		
	1T 2018	4T 2018	1T 2019
Média diária do VaR	105,5	93,3	133,0
Média diária VaR como % do patrimônio líquido médio	0,57%	0,49%	0,69%

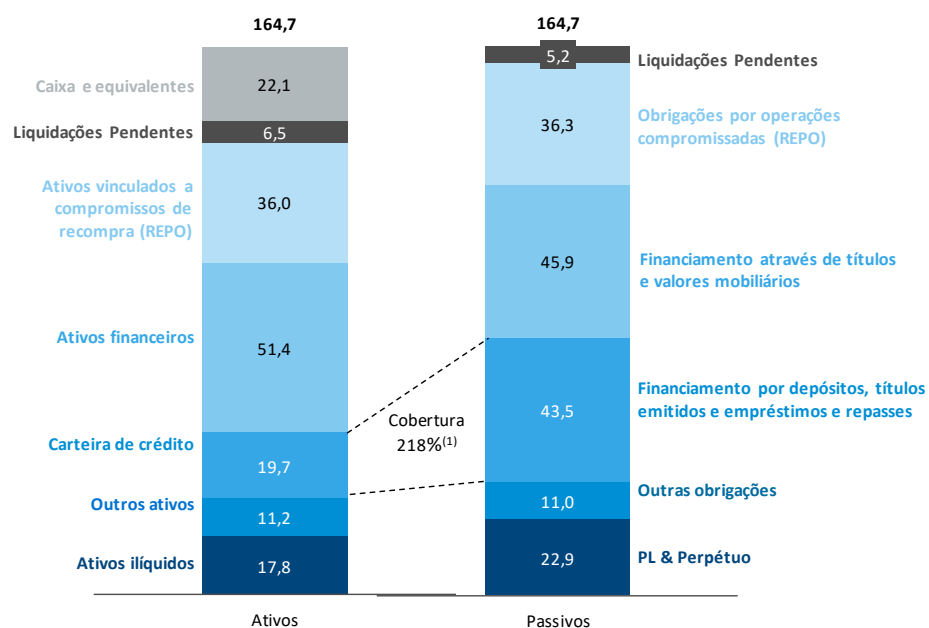
O nosso VaR médio total diário aumentou 42,6% quando comparado ao 4T 2018. O aumento foi impulsionado principalmente pelas mesas de ações no Brasil e de juros.

Análise de Risco de Liquidez

O gráfico abaixo resume a composição de ativos e passivos em 31 de março de 2019.

Balço Patrimonial Resumido (não auditado)

(em R\$ bilhões)



Obs.:

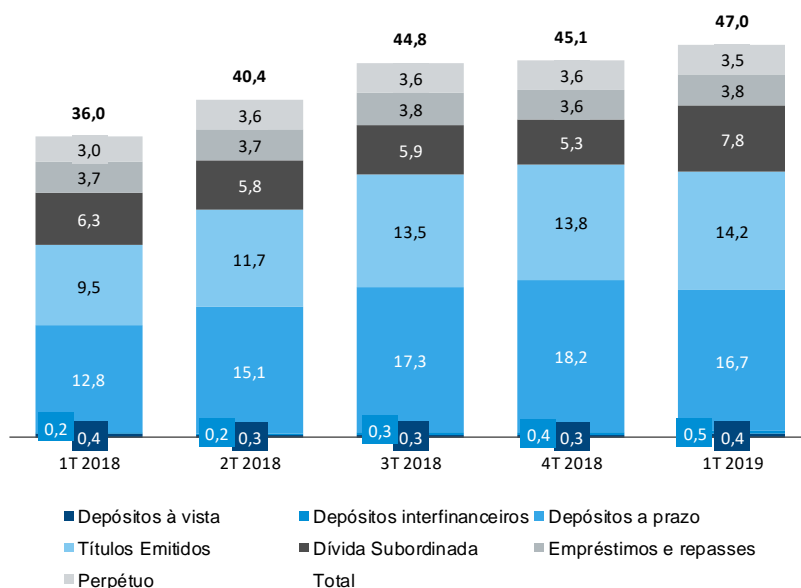
(1) Exclui depósitos à vista

Para efeitos comparativos, o total de ativos ajustado exclui a consolidação de um fundo de investimento que tratávamos como *seed money* nas demonstrações contábeis. Apesar do baixo risco, o fundo possui alta alavancagem devido a operações compradas e vendidas e compromissadas de, principalmente, títulos do tesouro americano e títulos públicos europeus com *rating* alto.

Análise de *Unsecured Funding*

O gráfico abaixo resume a composição da evolução da nossa base de *Unsecured Funding*:

Evolução do *Unsecured Funding* (não auditada)
(em R\$ bilhões)



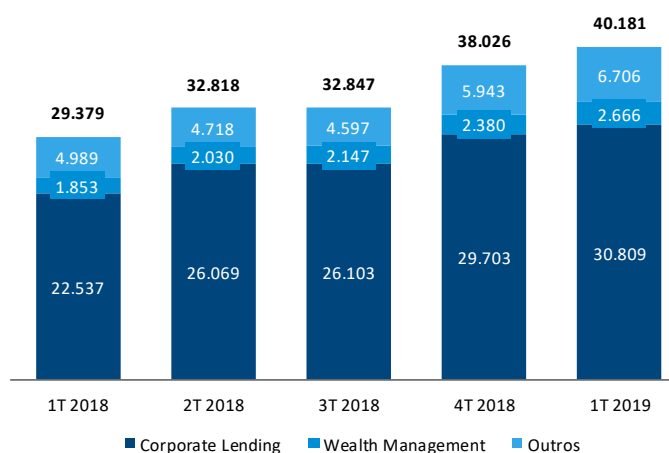
O total de *unsecured funding* aumentou de R\$45,1 bilhões no 4T 2018 para R\$47,0 bilhões no 1T 2019, principalmente devido à emissão do *bond* subordinado Nível II de US\$ 600 milhões e da emissão do *bond* subordinado de 10 anos de US\$100 milhões no BTG Pactual Chile.

Portfólio de Crédito Expandido do BTGPactual

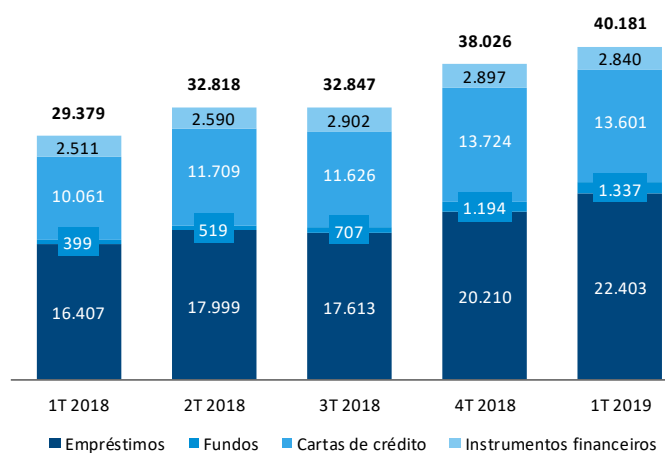
O nosso portfólio de crédito expandido é composto por empréstimos, recebíveis, adiantamentos em contratos de câmbio, cartas de crédito e títulos e valores mobiliários sujeitos a exposições de crédito (inclusive debêntures, notas promissórias, títulos imobiliários e fundos de direitos creditórios – FIDCs).

O saldo do nosso portfólio de crédito expandido aumentou 5,7% quando comparado ao trimestre anterior, de R\$38,0 bilhões para R\$40,2 bilhões, e 36,8% quando comparado ao 1T 2018.

Portfólio de Crédito Expandido por Área
(em R\$ milhões)



Portfólio de Crédito Expandido por Produto
(em R\$ milhões)



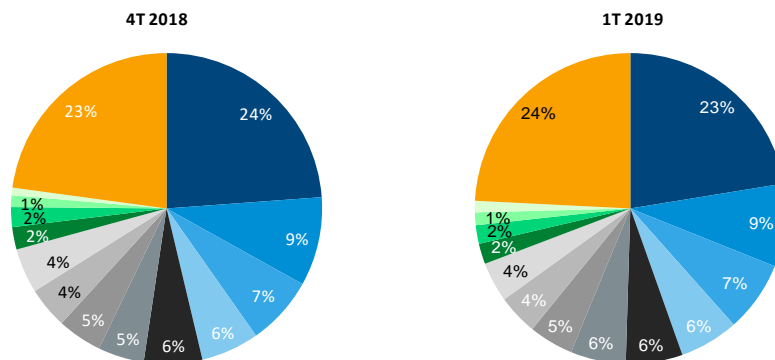
Nota:

(2) Outros: inclui depósitos interbancários, operações estruturadas de Merchant Banking e outros

(3) Wealth Management tem impacto sobre os resultados de WM, enquanto "outros" tem impacto sobre os resultados de Sales & Trading e Merchant Banking

Portfólio de Crédito Corporativo e Outros por Setor
(% do total)

- Utilities
- Óleo & gás
- Financials
- Infra estrutura
- Wealth management
- Real Estate
- Agronegócio
- Alimentos & bebidas
- Varejo
- Auto-peças
- Telecom
- Governo
- Papel & Celulose
- Outros



Risco de Crédito

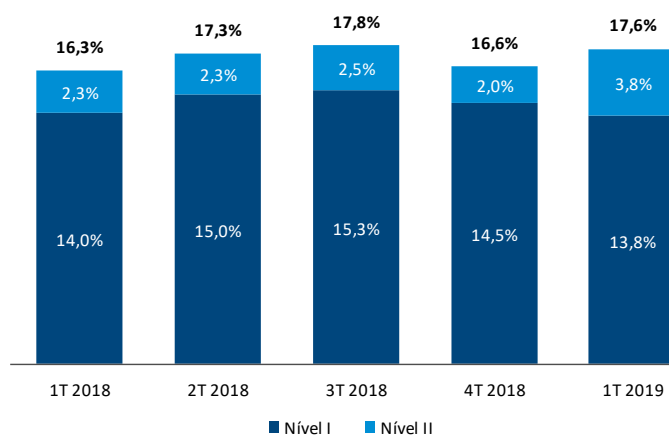
A tabela abaixo apresenta a distribuição, por classificação de risco de crédito, das nossas exposições a risco de crédito em 31 de março de 2019. A classificação de risco abaixo reflete a nossa avaliação interna, aplicada de modo consistente, conforme a escala padronizada de classificação de risco do Banco Central do Brasil:

Classificação de risco (não auditado) (em R\$ milhões)	1T 2019
AA	22.630
A	8.289
B	4.748
C	936
D	1.763
E	941
F	449
G	229
H	197
Total	40.181

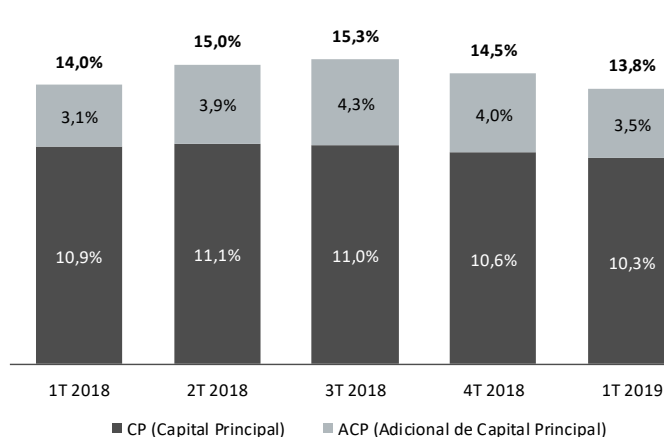
Gerenciamento de Capital

O BTGPactual atende às normas de requisitos de capital estabelecidas pelo Banco Central do Brasil, que são consistentes com aquelas propostas pelo Comitê de Supervisão Bancária da Basileia, segundo o Acordo da Basileia. O nosso Índice de Basileia, calculado conforme as normas e os regulamentos do Banco Central do Brasil, é aplicável apenas ao BTGPactual. O índice de Basileia aumentou para 17,6% ao final do 1T 2019, ajustado pela emissão do *bond* subordinado Nível II no período, ainda pendente de aprovação dos órgãos reguladores. O nosso índice de cobertura de liquidez (LCR) terminou o trimestre em 218%.

Índice de Basileia (não auditado)
(%)



Nível 1: CET1 & AT1 (não auditado)
(%)



Anexos

Base da Apresentação

Exceto onde indicado em contrário, as informações relativas à nossa condição financeira apresentada neste documento baseiam-se no nosso Balanço Patrimonial, que é preparado de acordo com as normas contábeis adotadas no Brasil (“BR GAAP”) para o Banco BTG Pactual S.A. e suas subsidiárias. Exceto onde indicado em contrário, as informações relacionadas aos nossos resultados operacionais apresentados neste documento baseiam-se na nossa Demonstração do Resultado Ajustado, que representa uma composição das receitas por unidades de negócios líquidas de custos de financiamento e de despesas financeiras alocadas a essas unidades, e uma reclassificação de determinadas outras despesas e custos.

A nossa Demonstração do Resultado Ajustado baseia-se nas mesmas informações contábeis utilizadas na preparação da nossa Demonstração do Resultado de acordo com as normas da BR GAAP e das IFRS. A classificação das rubricas na nossa Demonstração do Resultado Ajustado não foi auditada e difere significativamente da classificação e da apresentação das rubricas correspondentes da nossa Demonstração do Resultado. Conforme explicado nas notas explicativas das Demonstrações Financeiras do BTG Pactual, as nossas demonstrações financeiras são apresentadas com o exclusivo propósito de fornecer, num único conjunto de demonstrações financeiras e com base num único GAAP, informações relativas às operações do BTG Pactual, e representam a consolidação entre as operações do Banco BTG Pactual S.A. e suas subsidiárias.

KPIs e Índices

Os KPIs e os índices são monitorados pela administração e busca-se alcançá-los durante todos os períodos financeiros. Consequentemente, os principais indicadores calculados com base nos resultados anuais durante todos os períodos financeiros podem ser mais significativos do que os resultados trimestrais e os resultados obtidos em qualquer data específica. Os KPIs são calculados anualmente e ajustados, quando necessário, como parte do processo de planejamento estratégico e para refletir o ambiente regulatório ou condições de mercado significativamente adversas.

Esta seção contém a base para a apresentação e o cálculo dos KPIs e dos índices selecionados apresentados neste relatório.

KPIs e Índices	Descrição
<i>Assets under Management (AuM)</i> e <i>Assets under Administration (AuA)</i>	Os <i>Assets under Management (AuM)</i> e os <i>Assets under Administration (AuA)</i> consistem em ativos proprietários, ativos de terceiros, fundos de <i>wealth management</i> e/ou investimentos coletivos gerenciados e/ou administrados dentre variadas classes de ativos, incluindo renda fixa, ações, fundos multimercado e fundos de capital privado.
Índice de eficiência	É calculado dividindo-se as despesas ajustadas totais pelas receitas ajustadas totais.
Índice de remuneração	É calculado dividindo-se a soma das despesas ajustadas com bônus e salários e benefícios pelas receitas totais ajustadas.
Alíquota de imposto de renda efetiva	É calculada dividindo-se as receitas de imposto de renda e contribuição (ou despesa) social ajustadas pelo lucro ajustado antes da dedução de impostos.
Lucro líquido por <i>unit</i>	O lucro líquido por <i>unit</i> apresenta os resultados de cada <i>unit</i> pro forma formada por três diferentes classes de ações do Banco e leva em conta as <i>units</i> em circulação na data deste relatório. Esta rubrica é uma medida não contábil (<i>non-GAAP</i>) e pode não ser comparável às medidas não contábeis semelhantes utilizadas por outras companhias.

KPIs e Índices	Descrição
ROAE	O ROE anualizado para os períodos foi calculado dividindo-se o lucro líquido anualizado pelo patrimônio líquido médio. Determinamos o patrimônio líquido médio com base no patrimônio líquido no começo e no final do trimestre. Para o 4T 2016, o patrimônio inicial é ajustado para a distribuição da ECTP.
VaR	Para os montantes de <i>Value-at-risk (VaR)</i> apresentados, foram utilizados um horizonte temporal de um dia, um nível de confiança de 95,0% e uma janela de visão retrospectiva de um ano. Um nível de confiança de 95,0% significa que há 1 chance em 20 de que as receitas líquidas diárias de negociação fiquem abaixo do <i>VaR</i> estimado. Dessa forma, espera-se a ocorrência de perdas nas receitas líquidas diárias de negociação em valores superiores ao <i>VaR</i> reportado, em média, uma vez por mês. Perdas num único dia podem exceder o <i>VaR</i> reportado em valores significativos e também podem ocorrer de forma mais frequente ou acumular-se ao longo de um horizonte temporal maior, como numa série de dias de negociação consecutivos. Dada sua dependência dos dados históricos, a precisão do <i>VaR</i> é limitada em sua capacidade de prever mudanças de mercado sem precedentes, já que distribuições históricas em fatores de risco de mercado podem não produzir estimativas precisas de risco do mercado futuro. Diferentes metodologias e premissas de distribuição de <i>VaR</i> podem produzir um <i>VaR</i> substancialmente distinto. Além disso, o <i>VaR</i> calculado para um horizonte temporal de um dia não capta integralmente o risco de mercado de posições que não podem ser liquidadas ou compensadas com hedges no período de um dia. Utilizamos modelos de "Teste de Stress" para complementar o <i>VaR</i> nas nossas atividades diárias de gerenciamento de risco.
WuM	O <i>Wealth under management</i> , ou <i>WuM</i> , consiste em ativos de <i>wealth</i> privados de clientes que gerenciamos dentre variadas classes de ativos, inclusive renda fixa, mercado monetário, fundos multimercados e fundos de <i>merchant banking</i> . Desta forma, uma parcela do nosso <i>WuM</i> também está alocada no nosso <i>AuM</i> , na medida em que os nossos clientes de <i>wealth management</i> investem nos nossos produtos de <i>asset management</i> .
Índice de Alavancagem	O Índice de Alavancagem é calculado dividindo-se o ativo total pelo patrimônio líquido.

Dados Financeiros Selecionados

Balço Patrimonial (não auditado) <i>(em R\$mm, a menos que indicado)</i>	Trimestre			Variação % para 1T 2019	
	1T 2018	4T 2018	1T 2019	1T 2018	4T 2018
Ativo					
Disponibilidades	7.293	979	1.224	-83%	25%
Aplicações interfinanceiras de liquidez	40.949	43.497	53.995	32%	24%
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	45.465	29.992	73.166	61%	144%
Relações interfinanceiras	1.187	1.636	1.164	-2%	-29%
Operações de crédito	14.032	18.220	19.565	39%	7%
Outros créditos	31.690	33.867	53.617	69%	58%
Outros valores e bens	78	259	279	257%	8%
Ativo Permanente	5.639	9.197	8.797	56%	-4%
Total do ativo	146.334	137.646	211.806	45%	54%
Passivo					
Depósitos	19.043	20.950	19.973	5%	-5%
Captações no mercado aberto	41.992	35.575	70.250	67%	97%
Recursos de aceites e emissão de títulos	10.131	14.396	14.846	47%	3%
Relações interfinanceiras	230	82	116	-50%	42%
Obrigações por empréstimos e repasses	5.202	4.970	5.342	3%	7%
Instrumentos financeiros derivativos	13.556	2.813	4.070	-70%	45%
Dívida subordinada	6.341	5.266	7.780	23%	48%
Outras obrigações	30.861	34.480	69.058	124%	100%
Resultados de exercícios futuros	110	130	142	29%	9%
Patrimônio líquido	18.702	18.845	19.449	4%	3%
Participação de não controladores	166	139	780	369%	462%
Total do passivo	146.334	137.646	211.806	45%	54%

Demonstrativo de Resultados Ajustado (não auditado) (em R\$mm, a menos que indicado)	Trimestre			Variação % para 1T 2019	
	1T 2018	4T 2018	1T 2019	1T 2018	4T 2018
<i>Investment Banking</i>	110	86	175	59%	104%
<i>Corporate Lending</i>	171	133	186	9%	39%
<i>Sales & Trading</i>	551	497	436	-21%	-12%
<i>Asset Management</i>	125	279	167	34%	-40%
<i>Wealth Management</i>	104	120	131	26%	10%
<i>Principal Investments</i>	96	328	180	88%	-45%
<i>Participations</i>	(6)	(26)	104	n.a.	n.a.
<i>Interest & Others</i>	160	132	103	-36%	-22%
Receita Total	1.310	1.549	1.482	13%	-4%
Bônus	(143)	(298)	(170)	19%	-43%
Salários e benefícios	(148)	(156)	(165)	12%	6%
Administrativas e outras	(205)	(229)	(203)	-1%	-12%
Amortização de ágio	(32)	(40)	(37)	17%	-7%
Despesas tributárias, exceto imposto de renda	(44)	(85)	(66)	52%	-22%
Despesas operacionais totais	(572)	(809)	(641)	12%	-21%
Lucro antes dos impostos	739	740	841	14%	14%
Imposto de renda e contribuição social	(138)	(188)	(166)	20%	-12%
Lucro líquido	600	552	675	12%	22%

Demonstrativo de Resultados (não auditado) (em R\$mm, a menos que indicado)	Banco BTGPactual S.A.	
	4T 2018	1T 2019
Receitas da intermediação financeira	2.685	3.226
Despesas da intermediação financeira	(1.617)	(2.597)
Resultado bruto da intermediação financeira	1.068	629
Outras receitas (despesas) operacionais	92	296
Resultado operacional	1.159	925
Resultado não operacional	(3)	28
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	1.156	953
Imposto de renda e contribuição social	(318)	(120)
Participações estatutárias no lucro	(288)	(166)
Participações de acionistas minoritários	3	8
Lucro líquido do trimestre	552	675

Diferenças de Apresentação Seleccionadas

A tabela abaixo apresenta um resumo de certas diferenças relevantes entre as nossas Demonstrações do Resultado Ajustado e as nossas Demonstrações do Resultado preparadas de acordo com as normas do BR GAAP:

	Demonstração do Resultado Ajustado	Demonstração dos Resultados do Exercício
Receitas	<ul style="list-style-type: none"> Receitas segregadas por unidade de negócios, que é a visão funcional utilizada por nossa administração para monitorar o nosso desempenho Cada operação é alocada a uma unidade de negócios, e a receita associada, líquida de custos de operação e de financiamento (quando aplicável), é divulgada como tendo sido gerada por essa unidade de negócios 	<ul style="list-style-type: none"> As receitas são apresentadas de acordo com as normas do BR GAAP e com as normas estabelecidas pelo COSIF e o IFRS. A segregação das receitas obedece à natureza contratual das operações e está alinhada à classificação dos ativos e passivos — dos quais tais receitas são originadas As receitas são apresentadas sem dedução de custos financeiros ou de custos de transação correspondentes
Despesas	<ul style="list-style-type: none"> As receitas são líquidas de certas despesas, tais como perdas com negociações, bem como custos de operação e de financiamento As receitas são líquidas de custos de financiamento do nosso patrimônio líquido (registradas em "interest & others") As despesas gerais e administrativas que dão suporte às nossas operações são apresentadas separadamente 	<ul style="list-style-type: none"> Composição das despesas em concordância com o COSIF Despesas financeiras e perdas em negociações são apresentadas como rubricas separadas e não deduzidas das receitas financeiras às quais estão associadas Os custos de transação são capitalizados como parte do custo de aquisição dos ativos e passivos em nosso inventário As despesas gerais e administrativas que dão suporte às nossas operações são apresentadas separadamente em nossas demonstrações do resultado
Receitas de <i>Principal Investments</i>	<ul style="list-style-type: none"> Receitas líquidas de custos de financiamento (incluindo o custo do patrimônio líquido) e de perdas em negociações, incluindo perdas com derivativos e com variações cambiais As receitas são reduzidas pelos custos de operação associados e pelas taxas de administração e de desempenho pagas 	<ul style="list-style-type: none"> Receitas incluídas em diferentes rubricas de receitas (títulos e valores mobiliários, receitas financeiras de derivativos e equivalência patrimonial das subsidiárias) Prejuízos, incluindo as perdas comerciais e despesas de derivativos, apresentadas como despesas financeiras
Receitas de <i>Sales & Trading</i>	<ul style="list-style-type: none"> Receitas líquidas de custos de financiamento (incluindo o custo do patrimônio líquido) e de perdas em negociações, incluindo perdas com derivativos e com variações cambiais Receitas deduzidas dos custos de operação 	<ul style="list-style-type: none"> Receitas incluídas em várias rubricas de receitas (títulos e valores mobiliários, receitas financeiras de derivativos, câmbio e investimentos compulsórios) Prejuízos, incluindo perdas em negociações, despesas com derivativos e custos de financiamento e de empréstimos, apresentados como despesas financeiras
Receitas de <i>Corporate Lending</i>	<ul style="list-style-type: none"> Receitas líquidas de custos de financiamento (incluindo o custo do patrimônio líquido) 	<ul style="list-style-type: none"> Receitas incluídas em certas rubricas de receitas (operações de crédito, títulos e valores mobiliários e receitas financeiras de derivativos) Prejuízos, incluindo perdas com derivativos, apresentados como despesas financeiras
Receitas do Banco Pan	<ul style="list-style-type: none"> As receitas consistem da equivalência patrimonial do nosso investimento e são apresentadas líquidas de custos de financiamento (incluindo o custo do patrimônio líquido) 	<ul style="list-style-type: none"> As receitas da equivalência patrimonial registradas como resultado da equivalência patrimonial das subsidiárias
Salários e Benefícios	<ul style="list-style-type: none"> Salários e benefícios incluem despesas com remuneração e contribuições previdenciárias 	<ul style="list-style-type: none"> São geralmente registradas como despesas com pessoal
Bônus	<ul style="list-style-type: none"> Bônus incluem despesas com o plano de participação nos lucros (% das nossas receitas líquidas) 	<ul style="list-style-type: none"> São geralmente registrados como despesas com participação estatutária nos resultados
Outras despesas administrativas	<ul style="list-style-type: none"> Outras despesas administrativas incluem honorários de consultoria, despesas com escritórios, TI, viagens e entretenimento, bem como outras despesas gerais 	<ul style="list-style-type: none"> São geralmente registradas como outras despesas administrativas e outras despesas operacionais
Amortização do ágio	<ul style="list-style-type: none"> Corresponde à amortização do ágio decorrente de investimentos em subsidiárias operacionais, exceto os investimentos em <i>merchant banking</i> 	<ul style="list-style-type: none"> É geralmente registrada como outras despesas operacionais
Despesas tributárias, exceto imposto de renda	<ul style="list-style-type: none"> Despesas tributárias são compostas por impostos aplicados às nossas receitas que, por sua natureza, não são considerados como custos operacionais (PIS, COFINS e ISS) 	<ul style="list-style-type: none"> São geralmente registradas como despesas tributárias, com exceção do imposto de renda
Imposto de renda e contribuição social	<ul style="list-style-type: none"> Imposto de renda e outros impostos aplicáveis aos lucros líquidos 	<ul style="list-style-type: none"> São geralmente registrados como imposto de renda e contribuição social

As diferenças discutidas acima não estão completas e não devem ser interpretadas como uma reconciliação entre as nossas Demonstrações do Resultado Ajustado e as Demonstrações do Resultado ou as Demonstrações Financeiras. As unidades de negócio apresentadas nas Demonstrações do Resultado Ajustado não devem ser consideradas como segmentos operacionais de acordo com o IFRS, pois o BTG Pactual não se baseia nessas informações para fins de tomada de decisões. Dessa forma, as Demonstrações do Resultado Ajustado contêm informações sobre os negócios e sobre os resultados operacionais e financeiros que não são diretamente comparáveis às demonstrações do resultado ou às demonstrações financeiras, não devendo ser considerados isoladamente ou como uma alternativa às demonstrações do resultado ou às demonstrações financeiras. Além disso, apesar da administração do BTG Pactual acreditar que suas Demonstrações do Resultado Ajustado são úteis para avaliar o seu desempenho, essas informações não se baseiam no BR GAAP, IFRS, U.S. GAAP ou em qualquer outra prática contábil geralmente aceita.

Declarações prospectivas

Este documento pode conter estimativas e declarações prospectivas nos termos da sessão 27A do *Securities Act* de 1933 e da sessão 21E do *Securities Exchange Act* de 1934, e suas posteriores alterações. Essas declarações podem surgir ao longo de todo o documento. Essas estimativas e declarações prospectivas baseiam-se, principalmente, em nossas expectativas atuais e estimativas de eventos e tendências futuras que afetam, ou poderão afetar, nossos negócios, condição financeira, resultados das operações, fluxo de caixa, liquidez, perspectivas e a cotação de nossas *units*. Embora acreditemos que essas estimativas e declarações prospectivas estão baseadas em premissas razoáveis, elas estão sujeitas a muitos e significativos riscos, incertezas e premissas e são emitidas com base nas informações que estão atualmente disponíveis para nós. As declarações prospectivas valem apenas até a data em que foram emitidas, e não nos responsabilizamos por atualizá-las ou revisá-las publicamente após a distribuição deste documento à luz de novas informações, eventos futuros ou outros fatores. Em vista dos riscos e incertezas acima mencionados, as circunstâncias e eventos prospectivos discutidos neste documento podem não ocorrer, e nossos resultados futuros podem diferir significativamente daqueles expressos ou sugeridos nessas declarações prospectivas. Declarações prospectivas envolvem riscos e incertezas e não são garantias de resultados futuros. Portanto, os investidores não devem tomar nenhuma decisão de investimento com base nas declarações prospectivas aqui contidas.

Arredondamento

Certas porcentagens e outros valores incluídos neste documento foram arredondados para facilitar a sua apresentação. Dessa forma, os números apresentados como totais em algumas tabelas podem não representar a soma aritmética dos números que os precedem e podem diferir daqueles apresentados nas demonstrações financeiras.

Glossário

Alternext	A Alternext Amsterdam
BM&FBOVESPA	A Bolsa de Valores de São Paulo (BM&FBOVESPA S.A. – <i>Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros</i>).
BR Properties	BR Properties S.A.
CMN	Conselho Monetário Nacional.
ECB LTRO	Operações de refinanciamento de longo prazo do Banco Central Europeu.
ECM	Mercado de Capital - Ações.
Euronext	A NYSE Euronext Amsterdam
HNWI	<i>High net worth individuals</i> (indivíduos com patrimônio pessoal elevado)
IPCA	A taxa de inflação é mensurada pelo Índice de Preços ao Consumidor, conforme calculado pelo IBGE.
M&A	Fusões e Aquisições.
NNM	<i>Net New Money</i> (dinheiro novo líquido)
GDP	Produto Interno Bruto.
Selic	A taxa de juros básica pagável aos proprietários de alguns títulos e valores mobiliários emitidos pelo governo brasileiro.
SG&A	Despesas com vendas, gerais e administrativas

Divulgação de Resultados – Primeiro Trimestre de 2019

09 de maio de 2019 (antes da abertura do mercado)

Teleconferência em Inglês

09 de maio de 2019 (quinta-feira)
12h00 (Nova York) / 13h00 (Brasília)
Telefone: +1 (412) 317-5446

Código: BTG Pactual

Replay até 15/08: +1 (412) 317-0088

Código: 10119782

Teleconferência em Português

09 de maio de 2019 (quinta-feira)
10h00 (Nova York) / 11h00 (Brasília)
Telefone: +55 (11) 3193-8000 / +55 (11) 2188-0155

Código: BTG Pactual

Replay até 15/08: +55 (11) 2188-0400

Código: BTG Pactual

Webcast: O áudio das teleconferências será transmitido ao vivo por meio de um sistema de webcast disponível em nosso site www.btgpactual.com/ir

Solicita-se que os participantes se conectem 15 minutos antes do horário marcado para o início das teleconferências.

Relações com Investidores

E-mail: ri@btgpactual.com
Telefone: +55 (11) 3383-2000
Fax: +55 (11) 3383-2001